

UM MUSICAL DEDICADO A UM MESTRE

A dramaturga Sandra Louzada escolheu um jeito diferente de contar a vida de Cartola. No espetáculo que estréia este mês no CCBB, a biografia do compositor é lembrada através da trajetória de um sambista que procura compor um samba-enredo em homenagem ao ídolo. O musical *Obrigado Cartola!* tem canção inédita de Paulinho da Viola. **Pág. 6**



Divulgação

Ricardo Poock



O show dançante de Lulu Santos

O rei do pop Lulu Santos esquenta o verão carioca com seu *Bugalu*, show que promete fazer todo mundo suar muito... Além dos já conhecidos sucessos dançantes, as músicas do novo trabalho misturam pop, funk e soul dos anos 70. O cantor faz supertemporada no Canecão. **Pág. 7**

Rostos que revelam a face mais corajosa da beleza

André Gardemberg reúne em *Arquitetura do Tempo* fotos de famosos e anônimos que não encaram as rugas como vilãs, e sim como sinais de maturidade e sabedoria. Os rostos de Fernanda Montenegro, Chico Buarque e João Ubaldo Ribeiro estão na mostra. **Pág. 11**

Histórias para preservar vilarejo esquecido no sertão

Um povoado, perdido no sertão baiano, que corre o risco de sumir do mapa e tenta evitar a tragédia com o relato de suas memórias. Este é o fio condutor de *Narradores de Javé*, comédia da diretora paulista Eliane Caffé com estréia prevista para o fim de janeiro. O filme brasileiro já recebeu vários prêmios – inclusive internacionais – e foi o grande vencedor do Festival do Rio 2003. **Pág. 4**



André Gardemberg



Expediente

Diretor-Executivo

Ricardo Oliveira Castro - MTB 22333

Editora Responsável

Fernanda Moreira - MTB 19652

Projeto Gráfico

Estratégica Comunicação

Diagramação

Ligia Moreira

Colaboradores

Gloria Castro

Leonardo Luiz Ferreira

Luís Pimentel

Paulo Raider

Comercial

Ricardo: 9666-5469

E-mail para contato:

acontecenacidade@br.inter.net

© 2003 - Todos os direitos reservados. A opinião dos colaboradores é de responsabilidade dos mesmos. É proibida a reprodução do conteúdo desta publicação em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem a autorização expressa dos editores ou da Start Assessoria, Produções & Eventos

Índice

Editorial pág. 2	Vídeo pág. 10
Literatura pág. 3	Fotografia pág. 11
Cinema pág. 4	Artes pág. 12
Humor pág. 5	Televisão pág. 13
Teatro pág. 6	Música pág. 14
Show pág. 7	Aconteceu pág. 15
Sétima Arte . pág. 8 e 9	Paulo Raider pág. 16



Ricardo Poock
Fotografia Profissional

Aniversário, Batizado, Reportagens,
Feiras e Eventos em geral.
poock@domain.com.br
2527-5519 / 9666-5469

Editorial

O ano começa com uma ótima notícia para o cenário cultural do Rio. A partir do dia 6 de janeiro, as Noites Cariocas voltam ao Morro da Urca e mais uma vez passam a fazer parte da agenda obrigatória dos boêmios de plantão.

A turma do **ACONTECE NA CIDADE** (todos carioquíssimos com mais de 30) faz questão de dedicar esse espaço ao lugar que marcou a nossa geração e se tornou símbolo da vida noturna nos anos 80.

Nesta época, se apresentavam ali estrelas que começavam a despontar junto com o rock brasileiro: Frejat, Lobão, Herbert Vianna... Agora, os três voltam a subir o bondinho para espetáculos no Morro da Urca este mês. A inauguração vai ser com o Cidade Negra. RPM, Jorge Benjor e Skank também estão confirmados. Quem é mais novo, programe-se. A vista é indescritível, e os momentos que você passará ali serão guardados para sempre na memória.

É o Rio com janeiro dançante... e bem carioca.



TIRE O S DA CRISE
E CRIE.

Estratégica
Comunicação & Marketing político

- Soluções para publicidade de pequenos e médios anunciantes
- Marketing político

2507-3938 / 9615-1436 / estrategica@infolink.com.br



O humor nas pequenas tragédias femininas

Maitena lança *Mulheres Alteradas 3*

Prepare o riso. Depois do sucesso de *Mulheres Alteradas 1 e 2*, a chargista argentina Maitena lança o terceiro volume da série, com mais piadas sobre as irritantes verdades que as mulheres são obrigadas a encarar no dia-a-dia. Verdades do tipo: homem que chora é exemplo e mulher, histérica; homem peludo é *sexy*, enquanto mulher que não se depila é repugnante; mulher que não tem filho se sente incompleta e a que tem se acha sobrecarregada.

O machismo, como sempre, é abordado em várias tiras, assim como a eterna busca feminina pela boa forma e a relação que o chamado sexo frágil tem com o espelho e o telefone.

Tudo isso retratado com muito bom humor, ironia e irreverência. Os livros *Mulheres Alteradas 1 e 2* se tornaram *best-sellers* e já venderam mais de um milhão de cópias pelo mundo. Uma prova que a alteração da mulher diante das pequenas tragédias femininas do cotidiano é um fenômeno mundial... **(F.M.)**

Divulgação



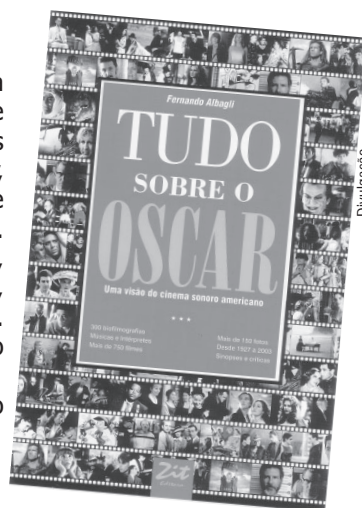
Detalhes sobre a maior festa do cinema

Livro mostra tudo sobre o Oscar

Setenta e cinco capítulos – um para cada ano da festa – 700 filmes, 300 biografias de intérpretes e diretores premiados e mais de 150 fotos. Os números grandiosos fazem parte do livro *Tudo Sobre o Oscar*, uma visão crítica, informativa e bem-humorada sobre os ganhadores do prêmio mais importante do cinema.

Tem de tudo, tudo mesmo: ficha técnica, elenco, enredo, trechos de críticas, curiosidades da produção, fontes dos roteiros, canções, prêmios científicos, etc. Na introdução, a história da academia, que surge junto com o cinema sonoro americano.

O trabalho é resultado de sete anos de pesquisa do crítico de cinema Fernando Albagli. **(F.M.)**



Divulgação



O MELHOR BUFFET A QUILO DO RIO

Quentes e frios, opções de carnes, frango e peixe grelhado na hora

Rua Primeiro de Março, 22 - Centro - te/fax: 2224-8207 e 2509-2290
De 2ª a 6ª das 11h às 16h, sábado das 11 às 15h - Aceitamos Ticket, cartões e cheque

DESTAQUES DA SEMANA
 2ª feira - Strogonoff de mignon
 3ª feira - Bobó de camarão
 4ª feira - Cozido a portuguesa
 5ª feira - Paella espanhola
 6ª feira - Feijoada carioca



Notícia inesperada muda rotina de vilarejo

Chega às telas o premiado *Narradores de Javé*

Um lugar pacato, perdido no sertão baiano, que tem a tranqüilidade ameaçada com uma péssima notícia: o vilarejo corre o risco de sumir do mapa, coberto pelas águas de uma represa. Esta é a história de *Narradores de Javé*, premiado filme brasileiro com estréia prevista para este mês.

Para defender a existência do povoado, os personagens de Nelson Xavier, Matheus Nachtergaele e Gero Camilo (entre outros) resolvem fazer um dossiê contando suas memórias. O difícil é encontrar quem escreva o documento, já que quase todos os habitantes de Javé são analfabetos. O eleito é Antônio Biá, interpretado por José Dumont, um ex-funcionário dos Correios demitido por escrever cartas com histórias íntimas dos moradores.

A comédia da diretora paulista Eliane Caffé já ganhou vários prêmios, inclusive o da Federação Internacional dos Críticos



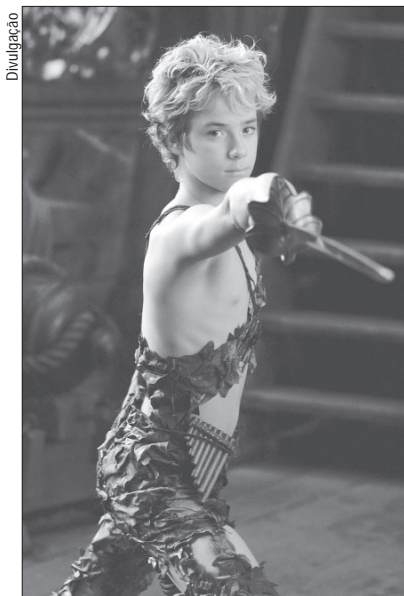
Divulgação

do Festival de Fribourg, na Suíça, e os de melhor filme e melhor roteiro no Festival Internacional do Filme Independente de Bruxelas. *Narradores de Javé* recebeu 9 premiações no FestRecife e foi também o grande vencedor do Festival do Rio 2003: melhor filme do júri oficial, melhor filme do júri popular e melhor ator para José Dumont. **(F.M.)**

Uma viagem ao passado ... e à Terra do Nunca

Peter Pan pousa nos cinemas com muito efeito especial

A história de sonhos sobre um garoto voador e seus amigos da Terra do Nunca, que faz parte da memória de qualquer adulto, chega aos cinemas em janeiro com muita ação e aventura. *Peter Pan* é a primeira versão *live action* (com atores reais) do clássico de J.M. Barrie, desta vez contado através dos olhos de Wendy. Todas as noites, na hora de dormir, ela fascina seus irmãos com histórias sobre lutas de espadas, fanfarrices e o terrível Hook. Certa noite, Peter Pan entra voando no quarto e leva Wendy e os meninos até a Terra do Nunca. Livres das regras dos adultos, todos vivem momentos de muita diversão com os Garotos Perdidos. Mas a farra termina quando eles têm que



Divulgação

enfrentar Hook e seus piratas sanguinários...

Pela primeira vez, um garoto – Jeremy Sumpter (*A Mão do Diabo*) – estrela no papel principal, contracenando com Jason Isaacs (*O Patriota*, *Harry Potter e a Câmara Secreta*) como Capitão James Hook. Rachel Hurd-Wood faz sua estréia na tela como Wendy e a fada Sininho é interpretada pela grande sensação francesa Ludi-vine Sagnier (*Swimming Pool*).

Com os mais modernos efeitos visuais, o roteirista/diretor P.J. Hogan (*O Casamento do Meu Melhor Amigo*) e os produtores Lucy Fisher e

Douglas Wick (*Gladiator*, *O Pequeno Stuart Little*) dão vida à magia, perigo e excitação dessa fábula inesquecível. **(G.C.)**



**Luís
Pimentel**

Retrato na parede

Como no bom e velho samba, meu personagem encarou a ex-mulher, durante a festinha em casa de amigos comuns, e disse: "Quem te viu, quem te vê". Ela deu aquela resposta, que não quer dizer muita coisa, mas que deixa o interlocutor invariavelmente apreensivo: "Pois é".

Sempre que ex-marido faz esse comentário, é porque a "ingrata" está mais bonita, mais livre, mais solta, mais sensual, mais insinuante. E deixando claro, a cada reforçada do maldito batom vermelho, que não quer mais nada com você. Meu personagem é insistente, como todo ex-marido que não caiu na real.

– Você está mais bonita, Rosinha.

Quem não faz, leva. Levou no fígado, sem meias palavras, sem contemplação:

– Estou amando, Edgar.

– Como assim? – a pergunta é besta, mas foi a única que o pobre coitado arrumou. Como no outro samba, mais velho ainda, "Edgar chorou, quando viu a Rosa/Gingando toda prosa/Numa linda baiana que ele não deu".

Não tem nada pior do que ex-mulher com o domínio absoluto da situação. Só perde para ex-marido quando pensa que agora separado vai comer todas as mulheres do mundo. Rosinha não negou a raça:

– O amor opera milagres, querido. Melhora a pele, os cabelos, os hormônios, o tônus muscular. Coisas que você não entende.

Punhal enfiado até o cabo, deu as costas (cada vez mais lindas) e se afastou.

Edgar gaguejou alguma coisa, mas nada fazia sentido. Nem no texto, nem na vida. Só restava mesmo o garçom, que passava com a bandeja carregada. Estirou a mão, mendigando um uísque.

– Sinto muito, senhor. Tenho ordens de não mais servi-lo.

Cuidado com ex-mulher. Nem sempre é um retrato na parede, mas sempre dói.



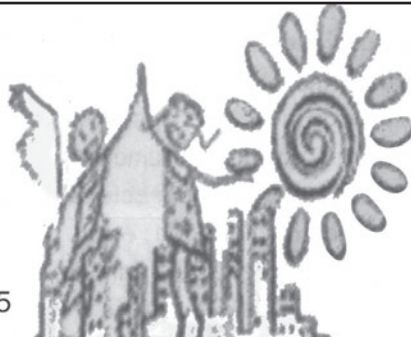
Casamento é de lua. E a melhor ainda é a lua-de-mel.

DOE SOLIDARIEDADE

Associação de assistência
à criança São Vicente de Paulo
casa@casaapoiocancer.com.br

LIGUE: 021 33724612

Deposite: Banerj Ag. 3479 - C/C 09204-5



ANUNCIE.

9666-5469

Ricardo



Realidade e alegoria para contar a vida de um mito da Mangueira

Obrigado Cartola! tem canção inédita de Paulinho da Viola

A trajetória de um jovem compositor mangueirense que tenta criar um samba-enredo em homenagem a seu ídolo maior. Este é o fio condutor de *Obrigado Cartola!*, musical que estreia em janeiro abrindo a temporada do Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil.

A dramaturga Sandra Louzada escolheu contar a história de um dos mitos da Mangueira em dois planos: a realidade, focado no processo de criação de Bento, o compositor interpretado por Flávio Bauraqui; e a alegoria, onde a vida de Cartola é revista em um desfile da verde-e-rosa de 1928, ano de fundação da escola, até 1980, ano da morte do poeta.

Além das canções do mestre, há ainda



Divulgação

no espetáculo uma música inédita de Paulinho da Viola. A direção é de André Paes Leme. **(F.M.)**

Grandes musicais americanos em versão brasileira

Espectáculo celebra autores de *Cabaret* e *New York, New York*

A celebração musical ocupa a partir deste mês o Teatro Café Pequeno, no Leblon, em *E Tudo é Jazz!*, uma versão de *The World Goes Round* assinada por Charles Möeller e Cláudio Botelho. Os dois trazem para o Brasil pela primeira vez o *off-broadway* sobre a obra de John Kander e Fred Ebb, gigantes do teatro e do cinema americanos que levaram para a Broadway e para as telas um jeito adulto de fazer musicais, sem necessariamente um final feliz. São eles os criadores de *Cabaret*, *New York, New York*, *O Beijo da Mulher Aranha* e *Chicago*.

Além de canções destes grandes espetáculos, Alessandra Verney, Gottsha, Kacau Gomes e Kiara Sasso interpretam sucessos de *And The World Goes Around*, *All That Jazz*, *Maybe it's me* e *Mein Herr*. Esta produção está sendo realizada graças a um acordo com a Mitch Douglas Inc, os agentes dos compositores, que deram liberdade à produção brasileira na roteirização dos números, dispensando a obrigatoriedade de seguir as marcações e direção original. Os arranjos e a orquestração foram man-tidos. Charles Möeller é responsável pela direção cênica, ambientação e figurinos enquanto Cláudio Botelho assina a direção musical e versões. **(G.C.)**



Divulgação